

Resumo do Projeto Pacajai REDD + (Validação CCB)

O objetivo Climático do Projeto é evitar e prevenir o desmatamento não planejado em florestas nativas, evitando assim a emissão de 9.582.742 tCO₂e por um período de 40 anos do período de crédito do Projeto. Tal objetivo foi alcançado com o manejo da terra na forma de “reserva particular” por meio do monitoramento e operação de um plano pré-elaborado criado em 2009. Essa operação está sempre mudando à medida que aprendemos coisas novas sobre a floresta, a comunidade ribeirinha e nos adaptamos às mudanças políticas relacionadas ao governo. A operação inclui fiscalização rigorosa, profissional antropólogo, assistentes sociais, técnicos de pesquisa, advogados, monitoramento por satélite e monitoramento de banco de dados do governo, para se unirem para manter uma área tão grande de propriedade. O objetivo de médio prazo é permitir a regeneração florestal com a redução da área de mandioca, com foco em lavouras alternativas, e lavouras menores de pegada. Aumentando assim a quantidade de carbono sequestrado na floresta.

Objetivos da comunidade: O projeto forneceu o primeiro estágio do processo de posse da terra para mais de 200 famílias diferentes na região, com todas as famílias na área do projeto recebendo o que é conhecido como Cadastrol Ambiental Rural, também conhecido como CAR. Este é o Certificado Ambiental que demarca o limite da área de suas terras e coloca o nome do proprietário no banco de dados do governo que mostra quem é o proprietário da propriedade. Isso fornece segurança de posse da terra para os moradores ribeirinhos que vivem dentro dos limites do projeto, mas fora da área do projeto. Para aqueles que vivem fora do limite do projeto, workshops de capacitação sobre titulação de terras foram realizados para fornecer informações claras sobre as etapas que os moradores precisam tomar para reivindicar legalmente os direitos de uso e, se possível, a propriedade de terras livres.

Objetivos específicos 1. Compartilhar com os ribeirinhos locais os resultados do PRA desenvolvido pelo proponente do projeto e as atividades do projeto propostas. Essas informações serão avaliadas e os impactos e benefícios potenciais para os meios de subsistência locais serão identificados em uma abordagem participativa com as aldeias locais. Essas avaliações participativas constituirão a base de informações para uma avaliação do Consentimento Livre, Prévio e Informado do Projeto pelos ribeirinhos locais que vivem na Área de Gerenciamento de Vazamentos.

2. Construção participativa de indicadores socioambientais para um Sistema de Monitoramento Social dos impactos do empreendimento na qualidade de vida da população.

3. O projeto obteve, atualizou e sistematizou as informações socioeconômicas e organizacionais de toda a população ribeirinha da área do projeto.

4. O projeto obteve informações espaciais e mapeou as áreas de extração de recursos naturais, lavouras e territórios dos colonos.

O período de crédito de GEE é de 40 anos (2009-2048) durante o qual as receitas líquidas de pagamentos de carbono durante este período serão usadas para desenvolver e implementar atividades sociais e de vigilância que produziram impactos positivos líquidos para o clima, comunidades e biodiversidade da área .

A atividade do projeto é projetada para fornecer treinamento aos moradores locais que geraram os recursos necessários para realizar o monitoramento da floresta, bem como o monitoramento de variáveis sociais e de biodiversidade. Para obter mais detalhes sobre como esses esforços de capacitação atingiram uma ampla gama de pessoas nas comunidades.

O Projeto projetou oportunidades de emprego para garantir que os ribeirinhos sub-representados tenham oportunidades iguais de encontrar emprego na gestão do Projeto e nas atividades demonstrativas.

Employment positions primarily are assisting the technicians go from plot to plot and house to house, carrying equipment and brining cement property markers for the survey work. Some work has required demanding physical work and a higher risk (i.e. on the ground monitoring of former logging trails, sampling biomass in forest plots, monitoring of Project Boundaries by boat to detect illegal logging activities, setting and revisiting biodiversity camera traps) were filled by persons between the age of 18 and 60 years and/or according to the experience and physical strength of a person, assessed on an individual basis.